

UNIÃO CONTRA O DESMONTE DO BB

Mais de 3 mil bancários, em São Paulo, paralisaram diretoria de tecnologia, crédito imobiliário, gestão de pessoas em dia nacional de luta

Solidariedade e união na luta. Esse foi o recado que mais de 3 mil bancários do Banco do Brasil deram na terça-feira 29, em São Paulo, mobilizados em Dia Nacional de Luta. Trabalhadores de setores como diretoria de tecnologia, crédito imobiliário, gestão de pessoas pararam e, numa plenária, às 11h, em frente ao Complexo São João (que também parou), votaram a interrupção das atividades por 24 horas, a exemplo de outras cidades do país.

Os protestos são contra o desmonte do BB. No domingo 20, o presidente da instituição, Paulo Cafarelli, anunciou o fechamento de 402 agências, transformação de outras 379 em postos de atendimento e a extinção de 18 mil cargos por meio de um plano de incentivo à aposentadoria.

Nesta quinta-feira 1º, a Comissão de Empresa dos Funcionários volta a se reunir com a direção do banco.

“Vamos continuar mobilizados, protestando contra esse desmonte que irá precarizar o atendimento e piorar as condições de trabalho”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga.

Tem mais – Ao contrário do que diz Cafarelli, não há razão financeira para reestruturações no BB (veja quadro ao lado). Assim, protestos tomaram a Superintendência do banco, na Avenida Paulista, na quarta 23. À noite, o seminário *Se é Público, é para Todos* reforçou a necessidade do fortalecimento das empresas públicas no país.

Na sexta 25, um ato nacional pegou carona na *black friday* para denunciar a ‘liquidação de desrespeito’ contra os funcionários. E nessa quarta, um novo protesto foi realizado durante reunião de gerentes com a direção do BB, em São Paulo (acompanhe cobertura completa pelo www.spbancarios.com.br).

“Vamos fazer o possível para que os bancários não percam salários. Estamos lutando para garantir comissões. Propomos ao banco ampliar a Verba de Caráter Pessoal e queremos saber a quantidade de agências digitais e quais as funções”, afirmou a presidenta do Sindicato, Juvandía Moreira. “O Banco do Brasil é responsável por cerca de 60% do crédito imobiliário, tem participação importante no financiamento estudantil (Fies). Ou seja, é um banco público e não pode atuar apenas na busca do lucro e para beneficiar acionistas.” ❖

BB não precisa de reestruturação

Banco público forte, de grande importância para o país, e com excelente saúde financeira.

Esse é um retrato fiel do Banco do Brasil. A reestruturação determinada e anunciada pelo presidente da instituição, Paulo Cafarelli, em 20 de novembro, com o objetivo de “economizar” R\$ 750 milhões, não se justifica pelos números do balanço do BB.

Lucro líquido elevado nos últimos anos



Alta sistemática do total de ativos



Índice de eficiência do BB

A relação entre as despesas administrativas e pessoal com o resultado operacional, ou seja, quanto menor, melhor.

BB 39,7%

Bradesco 38,2%

Itaú 48,6%

Bancos privados que trabalham com a lógica exclusiva do mercado

Reestruturação que mata

proposta de corte de até 18 mil bancários

sobrecarga de trabalho e adoecimento

em 2011 eram 418

443 contas correntes por bancário de agência (setembro/2016)

AO LEITOR

Irresponsabilidade social

O setor bancário eliminou 751 vagas de emprego em outubro. Somados aos 9.258 postos já extintos desde janeiro de 2016, os bancos reforçam a crise brasileira com 10.009 vagas de trabalho a menos nos dez primeiros meses do ano (dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Caged, do Ministério do Trabalho). Por outro lado, entre janeiro e setembro de 2016, somente os cinco maiores que atuam no Brasil (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Federal, Itaú e Santander) lucraram juntos mais de R\$ 64 bilhões.

É evidente que não há razão para cortes. Se realmente tivesse a responsabilidade social que alardeia nas suas propagandas de TV, o setor mais lucrativo da economia brasileira contribuiria para solucionar a crise que o país atravessa, criando empregos, ampliando o acesso ao crédito, reduzindo juros e taxas.

Mas não, os bancos estão na contramão do que a sociedade quer e precisa, incentivando, inclusive, esse ajuste fiscal nefasto, que está sendo promovido pelo governo Temer, com congelamento por 20 anos de investimentos na saúde, educação; com aposentaria somente aos 65 anos; com terceirização ilimitada.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Perda de função tem de ter regras

Em GTs, trabalhadores voltaram a criticar arbitrariedades do descomissionamento e reivindicaram fim do caixa minuto

Na segunda reunião do Grupo de Trabalho (GT) sobre descomissionamento, terça 29, a Caixa reiterou que a perda de função é prerrogativa exclusiva da chefia. A argumentação foi duramente criticada pelos representantes dos bancários.

“Se o bancário passa por uma série de processos para ter ascensão profissional, que-



▶ GTs são conquista da Campanha 2016

remos que também haja formas de protegê-lo de injustiças”, reforçou o presidente da Apcef-SP, Kardec de Jesus.

Os trabalhadores apresentaram propostas para regradar o descomissionamento, como avaliação plural do empregado a cada seis meses; avaliação da chefia, no mes-

mo formato; orientações ao trabalhador para melhorar o desempenho; e que gestantes não sejam alvo de perda de função pela chefia.

Caixa minuto – No GT de caixa minuto, quarta 30, voltaram a enfatizar que essa função é diferenciada na Caixa

porque trata do pagamento de programas sociais. “A intenção do banco é apenas ‘se livrar’ do atendimento, sem a devida atenção à população”, destacou o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis. Os trabalhadores querem o fim do caixa minuto.

Conquista da Campanha 2016, os GTs têm 30 dias para elaborar propostas a serem negociadas entre COE e direção do banco. A próxima reunião do GT descomissionamento é 6 de dezembro, e do GT caixa minuto, 7 de dezembro. ✦

✦ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

Sindicato apoia Chapa 1 na eleição para CA

Num cenário hostil e repleto de incertezas quanto ao futuro, os empregados da ativa da Caixa irão às urnas para eleger seu representante no Conselho de Administração (CA) do banco público. A votação vai de 12 a 16 de dezembro.

O Sindicato apoia a Chapa 1, integrada por Maria Rita Serrano (titular) e Orenco Francisco (suplente), que tem

compromisso com a luta na defesa dos direitos dos empregados e pela manutenção do caráter público da instituição.

Entre outras funções, o representante eleito tem o papel de aprovar a gestão e plano estratégico da Caixa e de fiscalizar a execução da política geral dos negócios e serviços do banco. Esse conselheiro recebe verba de representação, cujo valor é definido em lei e que cor-



responde a 10% do salário recebido por um diretor do banco.

Leia mais: www.spbancarios.com.br. ✦

ESTATUTO DAS ESTATAIS

Lei é questionada no Supremo

Contraf e Feneac enviam ADI contra restrição a trabalhadores nos conselhos das empresas públicas e destacam vício de origem

A Contraf-CUT e a Feneac enviaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a lei 13.303, sancionada por Temer em 30 de junho de 2016, mais conhecida como Estatuto das Estatais. A ADI questiona principalmente dois pontos: a

restrição à participação dos trabalhadores nos conselhos (quando há outra lei que garante essa eleição) e o chamado vício de origem no projeto do Congresso, já que por seu teor deveria ser iniciativa do Executivo e não do Legislativo, como ocorreu.

O Estatuto das Estatais

é uma consequência do Projeto de Lei do Senado (PLS) 555/2015, que previa a abertura de capital de todas as estatais (federais, estaduais e municipais), mas a forte mobilização dos movimentos sindical e social conseguiu excluir do texto cláusulas que facilitavam a privatização

das empresas públicas.

“Tivemos um embate vitorioso, retirando as cláusulas privatizantes. A lei foi aprovada, mas a batalha ainda não está encerrada”, aponta a dirigente sindical e bancária da Caixa Maria Rita Serrano, que coordena o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. ✦

Retiramos as cláusulas privatizantes, mas a batalha não está encerrada

Maria Rita Serrano
Dirigente sindical

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BRDESCO

Banco afirma não ter plano de cortes

Sindicato procurou a direção da empresa diante de informação veiculada à imprensa sobre fechamento de agências

“O Bradesco não tem plano de cortes.” A afirmação foi feita pela direção do banco após o Sindicato cobrar explicações sobre o fechamento de agências, anunciado pelo presidente da instituição, Luiz Carlos Trabuco, em reunião com investidores no dia 24. “Existe uma certa sobreposição [de agências], mas o que vai decidir [o

que será feito com as agências] serão os balancetes”, disse também Trabuco, em reportagem da *Folha de S.Paulo*.

Ao Sindicato, a direção do banco informou que a prática é avaliar agências deficitárias, que não se pagam. Após a aquisição do HSBC, o Bradesco passou a somar 5.337 unidades. O número é maior que Itaú e

Santander. O lucro, com a compra, bateu a casa dos R\$ 12,736 bilhões.

“Estamos acompanhando todo esse processo de perto e vamos continuar acompanhando”, afirma a diretora do Sindicato, Erica de Oliveira (foto). “Após a compra do HSBC, o Bradesco assumiu compromissos com o movimento sindical, de manutenção de direitos e



GERARDO LUZZARI

empregos bancários e não vamos aceitar perdas para os trabalhadores.” ✚

ITAÚ

Reivindicações ficam sem resposta

Reunião acaba sem posicionamento sobre fim das demissões e melhoria nas condições de trabalho

Emprego, condições de trabalho, saúde e PCR foram temas da negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e direção do Itaú, na quarta 30.

O banco se limitou a apresentar dados de seu *turnover*,

**Dirigentes cobram soluções do banco**

CONTRAFUT

de janeiro a outubro: saíram 6.768, sendo contratados 4.485, resultando na extinção de 2.283 empregos.

“O Itaú disse que é normal. Não é. As pessoas estão

sendo massacradas e adoecendo”, afirma a diretora do Sindicato Valeska Pincovali.

Ela acrescenta que entre os demitidos estão muitos que retornam de afasta-

mento pelo INSS. Os sindicalistas cobraram o fim dessa prática e reivindicaram melhorias no programa de readaptação profissional.

Os trabalhadores também reivindicaram debate para melhorias na PCR, e o banco se limitou a ouvir as argumentações.

“Esperamos que essa postura mude nas próximas negociações”, diz Valeska. A próxima mesa, sobre saúde, será nesta quinta. ✚

✚ **ÍNTGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR**

SANTANDER

Dedicação de anos não vale nada

Banco continua mandando embora quem tem décadas de casa e está perto da aposentadoria

O Santander está tirando de muitos bancários a perspectiva de um futuro tranquilo na reta final da carreira. Continua demitindo quem está perto do período pré-aposentadoria e os afastados por licença médica.

Nas últimas semanas, foram ao menos cinco. O Sindicato

conseguiu a reintegração de dois deles.

“Isso sim deveria causar indignação”, protesta o dirigente Ramilton Marcolino, ironizando editorial na revista da empresa, em que o presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial, elenca suas indignações.

Entre os casos, o de Carolina (nome fictício), demitida recentemente perto da estabilidade, e após ter ficado mais de dois anos afastada por depressão devido ao assédio moral da gestora.

“O Santander fala tanto de ética, integridade, respeito, mas faltaram com tudo isso comigo”, denuncia. ✚

✚ **ÍNTGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR**

MAIS**MERCEDES PAGA BANCÁRIOS**

Após ser oficiado pelo Sindicato para cumprimento integral da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, o banco Mercedes-Benz anunciou o pagamento das diferenças salariais, vales e auxílios reajustados para quarta-feira 30, já que apenas o abono havia sido pago aos empregados.

O Sindicato reivindicou do banco o cumprimento da CCT, em sua integralidade, com todos os direitos retroativos à data-base de setembro. Embora o Mercedes alegasse dificuldades financeiras, em razão da montadora, mediante o envio do ofício e pressão dos empregados, informou no dia 29 que realizaria o pagamento das diferenças até 30 de novembro. Os trabalhadores devem confirmar esses pagamentos e, se tiverem qualquer dúvida, entrar em contato via *facebook/spbancarios*, *twitter.com/spbancarios*, *Whats App* no 97593-7749 ou pelo 3188-5200.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 5 do mês dezembro de 2016, em primeira convocação às 15h e em segunda convocação às 15h30, na sede das instituições financeiras, situada à Alameda Santos, nº 2.335, 6º andar, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto disciplinar a Jornada Especial dos empregados do BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A. que prestam serviços na Área de Crédito, Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

São Paulo, 1º de dezembro de 2016
Juvandia Moreira Leite
Presidenta



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
14°C 22°C	16°C 27°C	18°C 25°C	17°C 22°C	16°C 25°C

PROGRAME-SE

RETROSPECTIVA NO MB

A próxima edição do *Momento Bancário* será especial. Com apresentação da presidenta Juvandira Moreira e da secretária-geral Ivone Maria, o programa de webtv fará uma retrospectiva sobre 2016 e apontará os principais desafios para a categoria em 2017. Segunda-feira 5, a partir das 20h, pelo site e Facebook do Sindicato.

CPA-10 NO SINDICATO

Não fique para trás no mercado de trabalho. O Centro de Formação do Sindicato oferece nova turma do curso para certificação CPA-10. As aulas são na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413) de segunda a quinta-feira, a partir de 5 de dezembro, das 19h às 22h. Sindicalizado paga R\$ 430, e o público em geral, R\$ 860. Informações: 3188-5200.



Em dezembro, a programação do Café dos Bancários fará uma homenagem ao centenário do samba. Pandeiros e tantãs vão agitar o

espaço em três apresentações imperdíveis, a partir desta quinta-feira, com Felipe Doro. O espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, oferece 20% de desconto para associados. O Café fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro).

CINEB NA ZONA SUL

O projeto CineB, que leva cinema nacional para diversas regiões da cidade, aporta no Jardim Ipê, zona sul, na sexta-feira 2. A sessão do filme *Corda Bamba* começa às 19h, na Paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores (Rua José Máximo Pinheiro de Lima, 410). Ingressos gratuitos podem ser retirados na secretaria da igreja. Informações: producaocineb@brazucah.com.br.



Sindicato, regionais, centrais de atendimento pessoal e telefônico estarão fechados na

sexta-feira 2, em virtude de atividade externa de funcionários e dirigentes sindicais. Na segunda-feira 5, o funcionamento volta ao horário regular.

PEC DA MORTE

Congelamento de verbas públicas por 20 anos passa no Senado

Apesar dos protestos da população, Proposta de Emenda à Constituição do governo Temer vai cortar investimentos públicos em saúde e educação; votação em segundo turno está prevista para o próximo dia 13

Num dia trágico, quando o Brasil chorava o acidente com o avião da Chapecoense, o Senado aprovou, por 61 votos a 14, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que prevê o congelamento dos investimentos públicos federais por 20 anos. A votação em segundo turno, que pode definir cortes de verbas em saúde, educação, saneamento, está prevista para dia 13.

Do lado de fora, na terça-feira 29, na Esplanada dos Ministérios, estudantes, trabalhadores, integrantes de movimentos sociais de diversas partes do país eram massacrados em manifestação contra a votação.

A proposta institui o Novo Regime Fiscal e foi apresentada em junho pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Se for aprovada ainda este ano, como pretende o governo Temer, terá tramitado em tempo recorde, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

Violência – O 29 de novembro ficará marcado como um dia triste para o Brasil, para uma República que já se mostra “velha, carcomida e policialesca”, avaliou o presidente da CUT, Wagner Freitas. “O cenário de praça de guerra lembrou os idos distantes da ditadura, do coronelismo.”

A secretária das relações de trabalho da CUT, Graça Costa, afirmou que o resultado mostrou de forma fiel o que



► Ditadura ou coronelismo: repressão aos protestos contra cortes em saúde e educação

acontece no país. “Os trabalhadores mostraram que são capazes de resistir e lutar para manter seus direitos. Sabemos que a manifestação, mesmo reprimida, foi grandiosa. Os vários movimentos sociais já se organizam para o segundo turno. Nossa intenção é deixar claro que vamos reagir.”

A CUT apresentará um programa de retomada da economia brasileira, fundamentado na recuperação da indústria, no crescimento econômico, na expansão do crédito e no financiamento para o crescimento, entre outras ações. “É preciso explicar à sociedade que não é verdade que as únicas propostas para a saída da crise são essas medidas reducionistas que o governo golpista apresenta. Queremos disputar essa agenda e explicar ao povo brasileiro que o problema não é o custo do trabalho e sim o custo

do dinheiro, do rentismo”, ressaltou Wagner Freitas.

Terceirização – Até o fechamento desta edição, não havia informação sobre a votação, também no Senado, do PLC 30/2015, que trata da terceirização. O relatório seria apresentado ao plenário pelo senador Paulo Paim (PT-RS): “nossa ideia é garantir que seja proibida a terceirização na atividade-fim”, afirmou o parlamentar.

Também voltou à tramitação o PL 4302/98, revivido pelo governo Temer direto da era FHC. Caso aprovado pelo plenário da Câmara, seguirá direto para sanção presidencial e permitirá a terceirização de serviços em todos os setores e atividades. Dirigentes sindicais permanecem em Brasília, atentos à defesa dos empregos e direitos dos trabalhadores. ✖



MARCIO

MARCIO